

Que é o Serviço de Documentação do MTIC

JOEL SILVEIRA

(Diretor do Serviço de Documentação
do MTIC)

Com a colaboração de

Orlando Carlomagno

Huguenin

(Redator do mesmo Serviço)

QUALQUER serviço de documentação, seja qual for a amplitude de suas atividades ou os recursos técnicos e materiais de que disponha, representa sempre algo de útil à cultura, à administração pública, ao progresso geral da nação, enfim, sob os seus variados aspectos.

Ao contrário do que muitos podem supor, tal serviço não representa apenas a coleta, seleção e arquivamento de documentário esparso, mas, também, sua utilização, em tempo oportuno, tornando-o de fácil localização e acesso às instituições e ao público orientando a todos acerca dos assuntos de interesse de cada um.

Longe de constituir um aparelhamento rigidamente burocrático — dessa burocracia esclerosada e paralizante que tanto tem prejudicado o Brasil — um serviço de documentação que realmente mereça esse nome é, ao contrário, um organismo ativo, dinâmico, empreendedor, desdobrando-se em tantas tarefas quantos lhe sejam possíveis, no sentido de bem servir à coletividade. E foi, justamente, por pensar dessa maneira que procuramos imprimir ao Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio uma orientação de molde a atender cabalmente às suas atribuições, ao mesmo tempo, que ampliávamos, com os recursos disponíveis, seu raio de ação.

* * *

O Serviço de Documentação em aprêço é constituído de quatro sub-unidades administrativas: a Seção de Documentação, a Seção de Publicações, a Seção de Informações e a Biblioteca. Cada uma dessas subunidades desincumbe-se de tarefas específicas, colaborando, concomitantemente, com as demais, a fim de que tôdas, em conjunto, atinjam a máxima eficiência e rendimento de trabalho.

A Seção de Documentação compete coligir, ordenar, classificar, guardar e conservar, em arquivos adequados, a documentação recebida não só do MTIC como de outras procedências, relativa a trabalho, indústria e comércio.

Além disso, a referida Seção mantém um fichário completo e presta informações ao público sobre assuntos relacionados com as atividades do MTIC e sobre matéria trabalhista publicada na imprensa local e dos Estados.

Para atender integralmente aos constantes pedidos de informação, através dos serviços já mencionados, a Seção de Documentação executa diariamente um intenso trabalho de leitura e recorte de jornais e outras publicações, dispondo, assim, de farto material de pronta consulta, devidamente catalogado.

Como é fácil de imaginar, depois de algum tempo o espaço disponível no arquivo da Seção de Documentação fica reduzido a zero... Daí surge, naturalmente, um sério problema, que foi resolvido — no caso particular do Serviço de Comunicações do M.T.I.C., da seguinte maneira:

Depois de decorrido prazo julgado suficiente para a utilização dos documentos de que estamos tratando, são estes enviados ao Arquivo do Serviço de Comunicações do M.T.I.C. ou ao Arquivo Nacional. Os papéis sem número de protocolo e sem mais utilidade para a administração, visto já terem produzido seus efeitos — como acontece, por exemplo, com os relatórios parciais já incluídos em relatórios gerais — são inutilizados, depois do devido exame, por uma comissão do M.T.I.C. criada para tal fim.

Assim, fica sanada a carência do espaço na Seção de Documentação, pelo menos em parte, porquanto o ideal seria que não só a referida sub-unidade administrativa do Serviço de Documentação como tôdas as demais que integram esse Serviço dispusessem de instalações mais amplas, que facilitassem o trabalho intensivo que realizam no presente momento.

Estuda, atualmente, a Seção em aprêço, a reorganização de seu arquivo, tornando-o mais eficiente, bem como a revisão das pastas de recortes de jornais e revistas anteriores a 1952, transferindo-se êsse acêrvo para local mais acessível a seus consulentes e abrindo, assim, espaço para novas pastas que se formem.

Passemos, agora, à Seção de Publicações, a qual é encarregada de distribuir publicações do M.T.I.C. e outras diversas, recebidas de Ministérios, entidades sindicais e culturais, etc. Trata-se de uma seção que movimentava ininterruptamente um grande acêrvo, não só distribuindo como, também, redistribuindo publicações que lhe chegam em pacotes às vezes de dez ou mais exemplares, de várias instituições, tais como a Organização Internacional do Trabalho, a Organização das Nações Unidas, Ministérios de vários países, etc.

É desnecessário, por certo, encarecer a importância de tal trabalho, que muito contribui para a disseminação de conhecimentos sobre os mais variados assuntos e particularmente, os concernentes à legislação trabalhista e às atividades sindicais.

Entre as publicações distribuídas pela referida Seção, por todos os órgãos do M.T.I.C., nesta Capital e em todo o País, podemos citar o "Boletim do M.T.I.C.", bem como o seu "Índice" (relativo a vários números); "Leis Trabalhistas Brasileiras, de 1930 a 1952", de autoria de Braga de Sousa; "Estudos de Direito Eleitoral Sindical", de Brandão Filho; "Boletim Bibliográfico da Biblioteca do M.T.I.C."; "Interpretação e Prática da Legislação Trabalhista Brasileira", de autoria de F. Moura Brandão Filho e José Gomes Tala-

rico; Organograma do M.T.I.C.; e “Organização Sindical Brasileira”, que contém uma relação de tôdas as entidades sindicais registradas no País, até 31 de dezembro de 1953, relação essa pela primeira vez publicada no M.T.I.C., sendo que a próxima edição já em preparo, relacionará as entidades sindicais registradas até março do corrente ano.

As publicações que acabamos de mencionar constituem, inegavelmente, fonte de pesquisa e consulta do mais alto valor para as entidades sindicais e para o administrador público, bem como para os juristas, patrões, empregados e estudiosos do assunto. Distribuindo-as, através de sua Seção de Publicações, o Serviço de Documentação do M.T.I.C. está contribuindo, certamente, para o esclarecimento geral em tôrno das leis normativas das relações entre empregados e empregadores e acêrca dos preceitos legais que regem a vida associativa profissional — matéria cujo conhecimento, por uns e por outros, evita inúmeros choques desnecessários e processos sem base legal.

A Seção em aprêço está preparando, agora, novos números do “Boletim do M.T.I.C.”, uma “Relação dos Jornalistas Profissionais” (de todo o País, Estado por Estado), assim como a “Relação dos Jornais e Estações de Rádio do País” e “Biblioteconomia”.

Tôdas essas publicações que vimos citando constituem separatas do “Boletim do M.T.I.C.”.

Vejamos, a seguir, a Seção de Informações, cujas atividades, pela sua importância e características peculiares, são de inestimável valor, tanto para o Ministério e seus órgãos subordinados como para o grande público que a procura.

É preciso esclarecer, desde logo, que as informações prestadas por esta Seção diferem, quanto à fonte, das que são facultadas pela Seção de Documentação. Enquanto esta última, como dissemos, colige, seleciona e arquivia matéria publicada em jornais e revistas, a Seção de Informações tem como fonte o “Diário Oficial” e as atividades do M.T.I.C.

Assim sendo, esta Seção tem por objetivo prestar ao público informações, esclarecimentos e instruções sôbre as atividades do M.T.I.C., realizando, também, campanhas publicitárias em tôrno dos assuntos de sua competência.

São, ainda, atribuições da mesma Seção: Divulgar matéria informativa e noticiosa que contribua para a maior difusão de conhecimentos sôbre as atividades do Ministério; fornecer aos órgãos de difusão que os solicitarem os elementos necessários ao desempenho de suas tarefas, bem como encaminhar aos mesmos o noticiário das atividades do M.T.I.C., cuja divulgação seja de interesse; realizar exposições sôbre assuntos da competência do Ministério manter um fichário de todos os atos oficiais, decretos, leis, portarias ministeriais e dos demais órgãos do M.T.I.C., circulares, memorandos, tudo, enfim, que se relacione com a administração pública, sendo tal fichário desdobrado em três: o de ordem cronológica, o de assuntos e o de jurisprudência (administrativa-pessoal) e previdência social, trabalhista e previdência social, propriamente dita).

Uma tarefa de grande interesse e importância é a que compete, também, a esta Seção, no terreno das pesquisas sôbre legislação brasileira. Dessas

atividades, derivam o serviço de referência legislativa e o serviço de recortes de textos oficiais (decretos, leis, portarias, etc.) que são classificados em ordem alfabética e cronológica.

Muitas vezes, torna-se preciso tirar cópias de leis, decretos, portarias, circulares e outros documentos oficiais, a fim de atender a pessoas interessadas em assuntos do Ministério e aos pedidos dos departamentos e outros órgãos do mesmo. Não raro, é necessário, para tal, realizar um considerável trabalho de transcrição, que enche muitas páginas datilografadas; e é nesse momento que se percebe, como em outras ocasiões, o elevado espírito de colaboração existente entre as diferentes sub-unidades do Serviço de Documentação do M.T.I.C., pois não falta à Seção de Informações, na emergência, a ajuda de elementos das demais seções que realizam, assim, um excelente trabalho de equipe.

A Seção de Informações faz, outrossim, empréstimo de periódicos oficiais, coleções de leis, recortes e folhetos.

Seu serviço de pesquisas, já mencionado linhas atrás, é feito em grande parte através de ementários, atendendo, dêsse modo, às consultas e pedidos de informações constantes, acêrca de assuntos administrativos e de ordem geral.

Desde abril de 1954, está sendo confeccionado o "Resumo Informativo" órgão mensal de divulgação de todos os atos oficiais, administrativos e funcionais e das atividades dos diversos órgãos do M.T.I.C. Nesse "Resumo Informativo", a matéria está classificada segundo os respectivos órgãos ministeriais mencionados.

A referida publicação serve não só para informação ao público e aos diferentes setores administrativos como, também, para a confecção de futuros números do "Boletim do M.T.I.C.", com a diferença de que neste a matéria é grupada de acôrdo com o assunto e não pela procedência dos documentos.

Não obstante a modéstia de suas instalações — que reflete, aliás, a modéstia de todo o Serviço de Documentação — a Seção de Informações desenvolve trabalho intenso e proveitoso, em prol da maior eficiência administrativa e do elevado número de pessoas que ali são atendidas diariamente.

Resta-nos dizer algo, a esta altura, sôbre a Biblioteca, que é a "sala de visitas" do Serviço de Documentação...

Abramos, aqui, um parêntesis: Muita gente, que sobe e desce pelos elevadores ou pelas escadas do Palácio do Trabalho, não sabe que ali, no segundo pavimento, existe uma boa Biblioteca, aberta ao público desde às 9 até às 21 horas, diariamente, excetuando-se os sábados, quando todo o Ministério faz meio expediente e os domingos, em que não funcionam as repartições governamentais. Todavia, êsse desconhecimento de muitos acêrca da existência de tão útil instituição vem-se tornando cada vez menor, aumentando, por isso, dia a dia, o já elevado número de freqüentadores habituais de seu salão de leitura, da sala de referências e do balcão de registro e empréstimo de livros.

Logo à entrada, pelo lado de fora da porta principal, o visitante depara com duas vitrinas, uma contendo livros que se encontram no vasto acervo da Biblioteca e outra apresentando publicações que são distribuídas pela S.P.

Penetrando no recinto da Biblioteca, temos, à direita, o citado balcão de registro e empréstimo de publicações, onde, através de um sistema de fichas adequado, mantém-se rigoroso controle das obras em consulta na sala de leitura ou retiradas da instituição por prazo determinado (o qual, geralmente, é renovável).

A seguir, no corredor que leva à sala de leitura, o catálogo-fichário geral, à disposição dos leitores, contém, por ordem alfabética de autores, títulos e assuntos, indicações precisas sobre todos os livros e outras publicações existentes nas estantes ou em poder dos leitores, ou seja, os volumes que constituem o acervo da Biblioteca.

Na sala de leitura, os leitores têm acesso às estantes, depois de devidamente instruídos sobre a retirada e devolução dos livros de sua preferência.

Na sala de obras didáticas, inúmeras coleções, em duplicata ou triplicata, alinham-se nas estantes, prontas para serem utilizadas pelos inúmeros estudantes que, sobretudo em época de exames e provas, procuram a instituição biblioteconômica do Ministério do Trabalho.

Em frente à entrada principal, encontra-se a sala onde se acha instalada a chefia e secretaria da Biblioteca, bem como os serviços técnicos de classificação e catalogação, sendo ali, também, guardados os livros raros, cuja retirada do gabinete da direção do Serviço de Documentação promovemos, por vários motivos, sobressaindo a necessidade de colocar tais obras em local mais acessível ao público e a questão lógica de competir à Biblioteca sua guarda e conservação.

Tomando-se à esquerda, temos a sala de referências, com suas volumosas enciclopédias em várias línguas, álbuns de fotografias, de gravuras e de reproduções de quadros de pintores famosos, revistas, jornais, dicionários, etc.

Criada pelo Decreto-Lei 2.313, de 15 de junho de 1940 e formada com o acervo da antiga Biblioteca da Diretoria Geral de Estatística do Ministério da Agricultura — fundada em 1870 — a Biblioteca do M. T. I. C., além de adquirir, registrar, classificar, catalogar, guardar e conservar obras de interesse para o Ministério, coopera eficientemente com as demais instituições congêneres do serviço público federal, permutando livros e outras publicações, estendendo, dessa maneira, extra-muros, o trabalho de equipe característico do Serviço de Documentação a que está subordinada.

Promovendo o conhecimento pelo público do que se contém na Biblioteca, esta organiza e distribui, periodicamente, listas bibliográficas sobre assuntos de interesse do Ministério e de interesse geral.

Com o crescimento constante do número de leitores, verificamos, logo que iniciamos nossas atividades à testa do Serviço de Documentação do M. T. I. C., a necessidade de ampliar o horário de atendimento ao público em sua Biblioteca, que era das 11 às 17 horas. Assim, como já tivemos oportunidade de dizer anteriormente, o horário atual é de 9 às 21 horas e, aos sábados, das 9 às 12.

Uma outra medida que se impunha e que executamos prontamente foi a criação da Seção do Livro Didático, que possui cerca de 2.500 volumes, para atender aos estudantes pobres e que, por isso, não podem arcar com a despesa de compra dos livros que lhes são necessários. A referida Seção conta com dicionários bilíngues para empréstimo e seu acervo compreende obras sobre as mais variadas matérias, nos diferentes ciclos de estudo.

Procurou-se dar, também, nova localização aos serviços da Biblioteca, instalando-os tal como se encontram atualmente, no sentido de dar-lhes maior eficiência e evitar possíveis transtornos, tais como os ocasionados pela passagem, através de sua sala de referências, para as demais sub-unidades do Serviço de Documentação. Assim, o salão de leitura encontra-se na parte mais afastada da ala do 2º andar ocupada pelo Serviço de Documentação, atendendo-se, como é indispensável, às condições de silêncio e recolhimento, exigidas para uma boa e proveitosa consulta bibliográfica. A Seção de Inscrições, a do Livro Didático, a sala de referências, a sala de trabalhos técnicos, também, acham-se melhor instaladas e aparelhadas, inteiramente isoladas entre si e das demais dependências do Serviço.

Visando a proporcionar assistência cultural mais intensa aos trabalhadores, criamos uma Biblioteca Ambulante, para levar às fábricas, em caminhoneta apropriada, livros recreativos, instrutivos e didáticos. Também os sindicatos e outras entidades podem contar com a visita dessa Biblioteca Ambulante, que já se encontra em plena atividade.

Nesse trabalho intenso, felizmente, não temos estado sozinho, pois contamos com a cooperação dos demais órgãos do M.T.I.C., como, por exemplo, a Seção Mecanizada da Comissão do Imposto Sindical, que, imprimindo para a Biblioteca inúmeros folhetos, fichas, mapas estatísticos, etc., proporcionou ao Serviço de Documentação uma economia de muitas dezenas de milhares de cruzeiros. E por outro lado, a satisfação do público, o melhor aproveitamento dos estudantes em suas tarefas escolares, o ambiente de solidariedade e entusiasmo pelo que vimos realizando — tudo isso constitui o maior prêmio e o mais poderoso estímulo para novos empreendimentos, que tornam qualquer serviço de documentação um organismo cada vez mais vivo e vivificante...

SUMMARY

1. *The dynamic, enterprising character of a well-deserving documentation service, not confined to collecting, selecting and filing documents, but primarily engaged in their utilization.*

2. *Organization of the Documentation Service of The Ministry of Labour, Industry and Commerce; its three units: Documentation, Publications, and Information and Library. Atributions of ead cunit.*

3. *The reorganization of the Documentation Unit aiming at lending more accuracy and greater efficiency to its files.*

4. *The Publications Unit entrusted with the distribution of printed matter issued by the Ministry as well as the redistribution of publications received from abroad.*

5. *The Information Unit as a centre for interpreting the activities of the Ministry to the public. Its functions analyzed. The survey of Brazilian legislation. The lending of periodicals government documents, pamphlets and clippings.*

6. *The Library as the "reception room" of the Service. Its physical facilities described. Its collection, the text-book department particularly noted. Its staff. Services offered to the public.*